

Burity deixa PMDB alegando traições

EVANDRO NOBREGA
Correspondente

João Pessoa — O governador Tarcísio Burity afastou-se definitivamente do PMDB, partido pelo qual se elegeu para o atual cargo, por conta das hostilidades que diz vir sofrendo da parte de um pequeno grupo de dissidentes do partido que se aliam a elementos da oposição para derrubar matérias de interesse do estado na Assembleia Legislativa. Burity acusa até deputados federais de darem orientação negativa aos estaduais.

Quase concomitantemente com a decisão do governador de abandonar o PMDB a fim de "governar sozinho, mas em benefício dos paraibanos", a bancada federal do partido, em Brasília, lançou nota esclarecendo que toda a ação dos seus integrantes tem sido dirigida no sentido da unidade partidária e da consequente restauração da maioria governamental naquela casa legislativa.

A nota é assinada pelo senador Humberto Lucena — a quem Burity já comunicou oficialmente, por carta e por telefone, a sua decisão irrevogável de deixar o PMDB. Da reunião em que foi decidida a sua publicação, participaram os deputados federais Antônio Mariz, José Maranhão, Agassiz de Almeida, Aluísio

Campos, João Agripino Netto e Edivaldo Motta. A nota acrescenta que não têm fundamento as notícias de que a bancada federal estaria conspirando contra o governo Burity ou contra os interesses do Estado.

Burity, no entanto, não chegou a citar o nome de nenhum parlamentar da bancada federal na Câmara dos Deputados, mas ressaltou que Antônio Mariz, Edivaldo Motta e João Agripino Netto vêm, inquestionavelmente, mostrando-se favoráveis às iniciativas políticas e administrativas do governo da Paraíba.

A nota diz que a bancada federal sempre defendeu a solução dos problemas fundamentais do Estado, seja no seu encaminhamento junto ao Presidente da República, seja aos seus ministros (como ocorreu recentemente no caso da rolagem da dívida estadual) seja na área de atuação parlamentar, inclusive reforçando as dotações orçamentárias da União em favor da Paraíba. "A bancada tem, portanto, plena consciência da necessidade de preservar a unidade, como condição fundamental para a vitória do PMDB nas eleições presidenciais deste ano e para a manutenção do partido como força majoritária no Estado".